Trabalhos Científicos

Título: Análise De Internações Dos Casos De Asma Brônquica No Rio Grande Do Sul Em Comparação Com O Restante Do País Nos Últimos 10 Anos.

Autores: AMNA CASARIN ABDALLA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), CLARA BARTH DOS SANTOS MAGALHÃES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), DAVI PATUSSI LAZZARI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), EDUARDA RECH GUAZZELLI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), LETÍCIA FONSECA MACEDO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), VINICIUS KAISER QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL)

Resumo: Introdução: A asma é uma das doenças crônicas mais comuns da infância. A internação hospitalar deve ser considerada em todo paciente com resposta parcial ou má resposta ao tratamento na unidade de emergência. Objetivo: Analisar a epidemiologia das internações por asma brônquica no Rio Grande do Sul (RS), a fim de comparar com o restante do país. Método: Estudo retrospectivo, com base nos dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), no período de março de 2009 a março de 2019, utilizando as variáveis: raça, faixa etária, número de internações por região socioeconômica, média de dias de internação, número de óbitos e taxa de mortalidade. Resultados: No RS, no período analisado, ocorreram 76.950 internações pela doença, correspondendo a 5,7 dos casos totais. Quanto ao número de internações por 100 mil habitantes, a região Norte teve o maior número (1.226 casos/100.000 habitantes). A faixa etária de maior ocorrência foi entre 0-9 anos (66,45), e a de menor incidência foi entre 15-39 anos (7,31), dados análogos aos encontrados na base nacional. Quanto à raça, indivíduos brancos foram os mais afetados (63,6), o que difere do encontrado no restante do país, onde os mais acometidos foram pardos (42,6). No que se refere à média de dias de internação, o estado do RS, com 3,7 dias, obteve uma média maior que a da região Sul (3,2 dias) e do Brasil (3 dias). Houve 393 óbitos no estado, dos quais 39,4 ocorreram no período de 2009 a 2011 e apenas 23 de 2015 a 2017. Conclusão: Os aspectos das internações por asma brônquica no Rio Grande do Sul possuem variações em relação aos demais estados, devido à diversidade climática e étnica. Apesar do RS não ser o com o maior número de internações, surge a preocupação com a elevada média de dias de internação no estado.